

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A TRIAGEM AUDITIVA ESCOLAR E AS DIFICULDADES EDUCACIONAIS EM CRIANÇAS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

ANA PAULA ZABOROSKI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

DANIELA MACHADO MACIEL

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ

(INTRODUÇÃO) A audição normal desempenha um reconhecido e importante papel no desenvolvimento da linguagem e aprendizagem. A presença de qualquer problema auditivo poderá acarretar alterações nesses processos de desenvolvimento, prejudicando o desempenho escolar e interferindo ou vir a interferir na aprendizagem. (OBJETIVO) A pesquisa tem por objetivo caracterizar a ocorrência de alterações auditivas em indivíduos na idade escolar, relacionando-as com as dificuldades educacionais, visando propor formas de intervenção fonoaudiológica e encaminhamentos aos serviços existentes. Por meio da triagem auditiva, é possível prevenir que as alterações se tornem permanentes, identificando crianças que necessitam de avaliação audiológica e/ou encaminhamento médico. (MÉTODO) Serão triadas 128 crianças, de ambos os sexos, que estão cursando o Ensino Fundamental de uma escola particular da cidade de Maringá-PR. Será aplicado um questionário, com questões fechadas, aos professores de cada turma para verificar as dificuldades escolares apresentadas pela criança. Na triagem audiométrica serão pesquisados os limiares tonais por via aérea nas frequências de 1, 2 e 4KHz, testadas a 20dBNA. O critério utilizado será o método Passa-Falha, a falha nas respostas em uma ou mais frequências é realizada a reavaliação, duas semanas após a primeira avaliação e, a falha em duas triagens consecutivas é realizado o encaminhamento para uma avaliação audiológica. Na triagem timpanométrica serão pesquisadas as medidas de imitância acústica as complacências estáticas e dinâmicas, o critério para a falha são timpanogramas com curva que não sejam do tipo “A” e com pressão igual ou maior a -100daPa; a falha em duas triagens consecutivas é realizado o encaminhamento médico. Para as crianças que apresentarem alterações auditivas e/ou dificuldades educacionais será realizado encaminhamento aos serviços existentes. (RESULTADOS) Os dados da pesquisa demonstraram que na 1ª avaliação realizada com as 128 crianças, 57%, isto é, 73 crianças, passaram e 43%, 55 crianças, falharam. Destas 55 crianças, na 2ª avaliação, 23%, 29 crianças, passaram e 20%, 26 crianças, falharam na triagem auditiva. Os resultados evidenciaram que 38% apresentaram curva timpanométrica do tipo “B” e 47% apresentaram curva do tipo “C”. (CONCLUSÃO) Os dados parciais indicaram que as alterações ocorridas foram de condução, sendo que estas podem estar relacionadas com as possíveis dificuldades escolares, havendo a necessidade de avaliação e/ou encaminhamento médico, pois estas são passíveis de correção.

Palavras-chave: triagem auditiva; dificuldades educacionais; processo de alfabetização

anapaulazaboroski@yahoo.com.br